

**PROJETO COMUNITÁRIO EM PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS PSÍQUICOS NA RELAÇÃO MATERNO-INFANTIL.** *Claudia Schreinert, Claudia Aranalde Dias, Camila Braga Pinho, Michele Montanari Pinho, Berenice Gonçalves Bassa, Sam Venturini, Caroline Kraid Pereira,**Merces Sant'anna Ghazzi (orient.) (ULBRA).*

Apresentar-se-á neste trabalho um projeto de extensão e pesquisa universitária referente à prevenção de transtornos psíquicos precoces. Este busca construir, junto à comunidade médica e paramédica do município de Torres, um comportamento preventivo no que se refere aos transtornos psíquicos da dupla mãe-bebê, bem como formar um banco de dados sobre prevenção primária na área da primeira infância e desenvolvimento infantil. Esta pesquisa baseou-se nos indicadores de uma pesquisa anteriormente realizada com a comunidade médica no Litoral Norte-RS, na qual verificou-se a falta de recursos teóricos dos médicos pediatras da região para diagnosticar transtornos psíquicos precoces, assim como, a dificuldade em fazer encaminhamentos adequados, possibilitando à criança um atendimento que lhe de o suporte necessário, num período tão decisivo da vida. O local de realização do projeto é o Posto de Saúde da Vila São João, posto que faz parte do Programa de Saúde da Família, atendendo toda a comunidade a ele vinculada, através de médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. O projeto se baseou na metodologia de pesquisa participante, contando com a equipe do posto de saúde como colaboradora. Inicialmente buscou-se fornecer aos participantes da área médica e paramédica, através de encontros sistemáticos, conhecimentos básicos sobre a estruturação psíquica de bebês, bem como sobre a importância da função materna nesta estruturação. Ao longo do trabalho pode-se observar a modificação do discurso e da postura dos participantes da equipe no que se refere à abordagem relativa à prevenção na primeira infância. Além disso, surgiram demandas, que vem sendo atendidas, como a realização de grupos a gestantes, pesquisa sobre aleitamento materno, prevenção sobre gravidez na adolescência, bem como se deu início ao atendimento a dupla mãe-bebê com suspeita de risco psíquico.